

esta noite
GRITA-SE

2026



cepatorta.org

PROGRAMAÇÃO

Esta noite grita-se 10ª temporada

10 TEMPORADAS DE ESTA NOITE GRITA-SE

Contam-se pelos dedos o número de edições do *Esta noite grita-se* - mas já são precisas duas mãos inteiras. Em 2026 este festim de leituras interpretadas de teatro faz 10 anos de encontros intensos com textos diversos, dos clássicos aos contemporâneos, em teatros, bibliotecas, armazéns, bares e adegas. Um festim onde se celebra a oralidade do palco: as bocas dos intérpretes evocam a presença de autores e autoras, e as palavras são degustadas como num farto banquete. Em vez de pratos e copos, partilham-se sonhos e imagens, inseguranças e intimidades. Uma proposta frágil onde o risco é regra e o texto procura manter-se vivo, mesmo debaixo do nariz do público. É um ano de celebração e de reflexão. O terminar de uma era e o início de outra.

Centrado na oralidade, este festim tanto se alimentou de palavras como de silêncios. Ensaios de mesa como câmaras escuras de revelações dramatúrgicas mais ou menos desfocadas, encontros com o público com as páginas ainda a tremer de incertezas e uma linha curatorial apenas norteada por uma vontade pueril de ler o que nos apetecia, resultaram afinal em encontros em que avançamos possibilidades de ver o mundo através do texto teatral.

Os textos partiram todos da dramaturgia ocidental, com maior incidência no séc. XX e nos contemporâneos, e diversos na sua “carpintaria teatral” – no ritmo, na cadência e na estrutura – diferentes mas vivos e metamórficos, balançando continuamente na corda bamba da crise do teatro, da crise do texto, da crise da vida. A falência dos sistemas da organização humana, os jogos de poder, o racismo, o privilégio, a identidade e o corpo como lugar de todas as lutas, foram algumas das temáticas que mais encontramos e com as quais inevitavelmente refletimos sobre a experiência humana. Encaramos assim as leituras enquanto espetáculos *per se*, procurando encontrar no público o eco das nossas inquietações acerca dos lugares mais sombrios ou mais fascinantes da existência.

Paralelamente iniciámos em 2021 um destaque à dramaturgia de autoria feminina, após a constatação do nosso próprio viés curatorial – a esmagadora maioria das obras selecionadas eram de autores masculinos. Sentíamos dificuldade na escolha de obras de autoras – só cerca de 15 a 20% dos textos disponíveis (originais portugueses ou traduzidos) são de mulheres, pelo que decidimos criar um prémio que hoje é reconhecido dentro e fora de portas – o *Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina* tem este ano a 6ª edição. Seis novas autoras que dão voz a questões urgentes sobre o lugar da mulher numa sociedade em mudança, mas que continua a reproduzir formas históricas de opressão. Os seus textos revelam a persistência de um sistema

patriarcal interseccionado com questões de género, etnia, classe e periferia, sublinhando a urgência de promover uma representação mais equilibrada na escrita para teatro.

A celebração da 10ª temporada faz-nos olhar para o passado e rever os quase 50 textos que trabalhamos. Lembra-nos os ensaios, as revisões de traduções, os momentos que vivemos com toda a equipa que acompanhou o *Esta noite grita-se*, entre criativos, técnicos, parceiros, entusiastas e voluntários. Faz-nos recuar no tempo, pensar em todo este caminho percorrido e, entre muitas histórias partilhadas, querer celebrar as leituras que mais nos marcaram. É por isso que este ano, além de novos textos, voltamos às apresentações do inesquecível *Cantigas de uma Noite de Verão*, de David Greig, ao desconcerto cómico d'*Os Mentirosos Simpáticos*, de Anthony Neilson, e ao marcante *Lacuna*, de Luz Ribeiro, acompanhados da exposição fotográfica *Ressonância* - um olhar sobre 10 anos de *Esta noite grita-se*, de Sónia Godinho.

Aproveitamos ainda esta efeméride para uma nova proposta - traduzir pela primeira vez um texto de uma autora estrangeira e apresentá-lo no festim. Inauguramos com um texto finalista do *Susan Smith Blackburn Prize* de 2023, prémio semelhante ao que promovemos, mas que abarca todo o mundo anglófono. *Nova Era Dourada*, de Karen Hartman, reflete sobre a sociedade do futuro breve e a importância do aqui e agora, do analógico, do eu e do outro - um texto

oportuno e que assenta como uma luva neste festim intimista e despojado.

Ao longo da temporada teremos ainda outras atividades e, é claro, no final não levantamos a mesa: há sempre um resto de água ou de vinho para voltar aos textos como quem percorre um lugar desconhecido – escutando o que nele já está em movimento e, sem o fixar demasiado, deixando-o acontecer diante dos outros.

A PROGRAMAÇÃO

Entre outubro e dezembro, a programação apresenta cinco momentos centrais. *Nova Era Dourada*, da dramaturgia norte-americana Karen Hartman, numa tradução inédita de Mariana Maurício, feita especialmente para esta edição comemorativa dos 10 anos do festim – uma distopia passada num futuro muito próximo, onde uma megacorporação tecnológica controla quase todos os aspetos da vida privada; *Samotrácias*, inspirado no romance de Nicole Caligaris, com dramaturgia de Carolina Santos, Letícia Blanc e Ulima Ortiz, é o texto escolhido pela estrutura convidada desta edição, a Máquina de Cena. Dando voz a três mulheres unidas pelo desejo de partir, compõe um poderoso canto de sobrevivência que interroga as fronteiras, a migração e o direito de procurar um futuro diferente; e *Vitória*, do catalão Pau Miró, atravessa as fragilidades humanas e os fantasmas do quotidiano através de uma dramaturgia simultaneamente poética e desencantada.

A programação integra ainda um momento especial de celebração da história do ciclo: o **Best Of**, será uma revisitação integral de três textos marcantes de temporadas anteriores, retomados com os elencos originais. Apresentaremos *Cantigas de uma Noite de Verão*, de David Greig, *Os Mentirosos Simpáticos*, de Anthony Neilson, e *Lacuna*, de Luz Ribeiro – texto vencedor da 4.ª edição do *Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina*.

O ciclo acolhe também a leitura em estreia do texto vencedor da 6ª edição do *Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina*, reforçando o compromisso continuado do *Esta noite grita-se* com a promoção de novas vozes e da dramaturgia contemporânea escrita por mulheres.

O ciclo **Best Of** e a leitura do texto vencedor do prémio serão acolhidos no São Luiz Teatro Municipal, novo parceiro que assim se junta a esta festa.

Para além da programação principal, o festim promove ainda uma Oficina de Leitura, novos episódios do podcast *Esta noite grita-se* e uma exposição fotográfica comemorativa dos 10 anos do projeto, que estará patente no São Luiz Teatro Municipal. Com estes diferentes formatos prolongamos o diálogo entre criação, memória e comunidade, acompanhando o percurso do ciclo ao longo da última década.

Programação

TRADUÇÃO: Mariana Maurício

Nova Era Dourada, de Karen Hartman, finalista do Susan Smith Blackburn Prize em 2023, é uma ficção cada vez mais real. Num futuro próximo dominado por uma mega-corporação tecnológica que controla e vigia toda a sociedade, entram em crise um conjunto de valores que tomamos por adquiridos, onde a privacidade, a liberdade e a autonomia podem ser substituídos pela vivência numa realidade coletiva “aperfeiçoada”. A peça assume a forma de um thriller distópico que questiona o impacto da vigilância e da tecnologia nas ligações humanas e na liberdade individual.

09 OUT	21h00	Biblioteca Palácio Galveias
10 OUT	18h00	Biblioteca dos Coruchéus
11 OUT	17h00	Biblioteca de Marvila
16 OUT	21h00	Biblioteca Municipal de Lagos

NOVA
ERA
JOURNAL

SAMOTRÁCIAS

A partir do texto Les Samothraces, de Nicole Caligaris
Estrutura Convidada - *Mákina de Cena*

Canto de sobrevivência, manifesto de uma constelação de corpos em movimento, SAMOTRÁCIAS é o grito de três mulheres que se agarram à sua ânsia de emigrar. Sissi, a mais jovem, procura a fama no estrangeiro. Sandra, mãe viúva, quer fugir a um novo casamento forçado e oferecer um futuro à sua filha. Pepita, que passou a sua vida a servir os outros, procura um fim diferente para os seus dias.

São três mulheres que querem a mesma coisa: partir.

Esmagadas pela crença num outro futuro, veem o seu propósito desvanecer-se numa viagem cruel. O sonho reduzido ao instinto de sobrevivência. Surge a dúvida, será que têm mesmo o direito de partir?

23 OUT	21h00	Biblioteca Palácio Galveias
24 OUT	18h00	Biblioteca dos Coruchéus
25 OUT	16h00	Biblioteca de Marvila

SAMO

TRA'

CIAS

TRADUÇÃO: Joana Frazão

Na Barcelona dos anos 50, em pleno auge da ditadura franquista, Vitória, uma pacata viúva de barbeiro, vê o seu pequeno mundo de lentilhas e vassouras desmoronar. Pela primeira vez, depois de anos de comportamento “exemplar”, as mentiras, a corrupção e a censura desdobram-se a seus olhos. Numa sequência de acasos, descobre a necessidade de lutar e agir. No lento desvendar da ficção em que todos vivem, revelam-se lutas num emaranhado de medo, perda e desejo: pelos que amam, pelo amor, ou pela liberdade. Numa dramaturgia poética e desencantada, Paul Miró traz-nos o passado como quem olha para o futuro. Como quem não se pode esquecer de lutar. Porque se o punho é a mais visível forma de resistência, o gatilho parte sempre de uma história. A liberdade de pensamento será sempre o derradeiro reduto e acima de tudo, será por ela que valerá a pena lutar.

06 NOV	21h00	BOTA-Anjos
07 NOV	18h00	Casa do Comum
08 NOV	16h00	Teatro Paulo Claro
13 NOV	21h00	Biblioteca Municipal de Lagos

VITO
RA

BEST OF

TRADUÇÃO: *Pedro Marques*

CANTIGAS DE UMA NOITE DE VERÃO *David Greig* 2009

Bob, um pequeno criminoso, e Helen, uma advogada, iniciam uma improvável relação amorosa após um golpe lhes oferecer dois dias de liberdade. Entre narração, canções e diálogos, a peça retrata o desencanto do indivíduo perante um mundo impessoal.

20 NOV 19h30 São Luiz Teatro Municipal

OS MENTIROsos SIMPÁTICOS *Anthony Neilson* 2002

Na véspera de Natal, dois polícias inábeis tentam comunicar a morte da filha de um casal de idosos, mas tudo descamba numa sucessão de desastres. Esta comédia negra transforma o caos e a inabilidade das personagens num hilariante desenlace.

21 NOV 19h30 São Luiz Teatro Municipal

LACUNA *Luz Ribeiro* 2024

Lacuna, vencedor do Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina 2024, acompanha a busca de uma neta pela memória da avó para refletir sobre as marcas do colonialismo. Entre memória e identidade, o texto confronta os silêncios da História.

22 NOV 16h00 São Luiz Teatro Municipal

BEST

OF

Nesta 6ª edição os textos finalistas escolhidos pelo painel de jurados – Francesca Rayner, Sara Carinhas e Sandro William Fonseca – são os seguintes:

AMOR DE MÃE *Constança Bourgard*

Amor de Mãe é um monólogo cómico e desconfortável sobre um homem adulto preso a uma dependência obsessiva da mãe. Com uma escrita crua e mordaz, o texto expõe o lado grotesco de uma masculinidade marcada pelo abandono e desamor.

CRY BABY FROM HELL *Lara Ribeiro Duarte*

Cry Baby From Hell é um texto feroz e mordaz que questiona o poder das redes sociais e do patriarcado. Entre humor, violência e crítica social, cruza confissões e punk rock para expor a luta pelo reconhecimento feminino.

SOL NA CABEÇA *Raquel Castro Souza*

Sol na Cabeça é uma tragicomédia sobre a condição de performer. Entre o calor, a precariedade e a busca pelo sucesso, revela a realidade exaustiva escondida por trás do glamour.

01 OUT		Anúncio do texto vencedor
28 NOV	19h30	São Luiz Teatro Municipal
29 NOV	16h00	São Luiz Teatro Municipal
04 DEZ	18h00	Centro Cultural de Lagos

PRIMO NOVA
PRIMA TURGA
DE AUTORIA
FEMMINA

ESTRUTURA CONVIDADA

Máquina de Cena

Fundada em 2018, a Máquina de Cena dedica-se à criação artística e ao desenvolvimento de projectos culturais em parceria com entidades nacionais e internacionais. Após uma primeira fase marcada pela colaboração internacional, consolidou a sua actividade com a abertura da Casa da Máquina, em Loulé, afirmando-se como uma estrutura de criação, programação e formação, que conta agora com um segundo espaço: a Máquina.b.

A criação teatral constitui o eixo central da sua actividade, com um percurso que inclui espetáculos como *Sophia.*, *Cabaret do Esquecimento*, *O Relatório da Coisa*, *Encanecer*, *Dois Perdidos no Horror Elíptico da Sobremodernidade*, *Tive 1 Ideia para 1 Duetto*, *Samotracias*, *Viagem ao Centro da Terra*, *A Rapariga da Gabardine Amarela*, *Casa Amarela*, *Pé de Laranja Lima*, *O Amante* e *Os Memoráveis*. As suas produções têm circulado por diversos palcos nacionais e internacionais, contando com o apoio de entidades como a DGARTES, a Fundação GDA e o Iberescena.

Paralelamente à criação, a Máquina de Cena desenvolve uma actividade contínua de formação, mediação cultural e apoio à criação emergente, através de oficinas, projectos em contexto escolar e parcerias com instituições de ensino e estruturas artísticas, contribuindo para o fortalecimento do tecido cultural no Algarve.

AGENDA GERAL

NOVA ERA DOURADA

Karen Hartman

09 OUT	21h00	Biblioteca Palácio Galveias*
10 OUT	18h00	Biblioteca dos Coruchéus
11 OUT	17h00	Biblioteca de Marvila**
16 OUT	21h00	Biblioteca Municipal de Lagos

ESTA MANHÃ GRITA-SE

Oficina de leitura

24 e 25 OUT	10h00 às 13h00	Biblioteca de Alcântara
		José Dias Coelho

SAMOTRÁCIAS

Máquina de Cena
selecionado pela estrutura convidada

23 OUT	21h00	Biblioteca Palácio Galveias
24 OUT	18h00	Biblioteca dos Coruchéus
25 OUT	16h00	Biblioteca de Marvila**

VITÓRIA

Pau Miró

06 NOV	21h00	BOTA-Anjos
07 NOV	18h00	Casa do Comum;
08 NOV	16h00	Artistas Unidos Teatro Paulo Claro**;
13 NOV	21h00	Biblioteca Municipal de Lagos

BEST OF

São Luiz Teatro Municipal

20 NOV	19h30	Cantigas de uma Noite de Verão <i>David Greig</i>
21 NOV	19h30	Os Mentirosos Simpáticos <i>Anthony Neilson</i>
22 NOV	16h00	Lacuna <i>Luz Ribeiro</i>

RESSONÂNCIA

20 --- 29 NOV	Um olhar sobre 10 anos de <i>Esta noite grita-se</i> , por Sónia Godinho no São Luiz Teatro Municipal
---------------	--

PRÉMIO NOVA DRAMATURGIA DE AUTORIA FEMININA 6ª ed.

28 NOV	19h30	São Luiz Teatro Municipal ***
29 NOV	16h00	São Luiz Teatro Municipal
04 DEZ	18h00	Centro Cultural de Lagos

* Sessão com interpretação LGP;

** Conversa com o público;

*** Atribuição do prémio, lançamento do livro e conversa com a autora e o júri. Sessão com interpretação LGP.

BILHETES

Os bilhetes poderão ser adquiridos online, na plataforma BOL, ou localmente no dia de cada leitura.

Preço dos bilhetes: 5€

(excepto na sessão de dia 11/10 na Biblioteca de Marvila, em que a entrada é gratuita por estar inserida no evento “Dias de Marvila”)

ESPAÇOS DE APRESENTAÇÃO

Artistas Unidos - Teatro Paulo Claro

Rua do Açúcar 37, 1950-006 Lisboa

Biblioteca de Alcântara - José Dias Coelho

R. José Dias Coelho 27 - 29, 1300-327 Lisboa

Biblioteca dos Coruchéus

Palácios dos Coruchéus, R. Alberto de Oliveira,
1700-019 Lisboa

Biblioteca de Marvila

R. António Gedeão, 1950-374 Lisboa

Biblioteca do Palácio Galveias

Campo Pequeno, 1049-046 Lisboa

Bota - Anjos

Largo Santa Bárbara 3D, 1150-287 Lisboa

Casa do Comum

R. da Rosa 285, 1200-385 Lisboa*

São Luiz Teatro Municipal / Sala Mário Viegas

R. António Maria Cardoso, 38, 1200-027 Lisboa

Centro Cultural de Lagos

R. Lançarote de Freitas 7, 8600-586 Lagos

* Casa do Comum - sem acessibilidade a pessoas
com mobilidade reduzida

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Direção Artística: *Filipe Abreu e Miguel Maia*

Fotografia e Comunicação: *Sónia Godinho*

Design Gráfico: *Edoardo U. Trave*

Teaser: *Mário J. Negrão*

Registo audiovisual: *James Newitt*

Produção executiva: *Lara R. Santos*

Assessoria de Imprensa: *Raquel Guimarães*

Para mais informações contactar:

companhia@cepatorta.org

(+351) 924 744 048

Programação completa em www.cepatorta.org/eng26

Créditos das imagens

© *Edoardo U. Trave*

 [estanoitegrita.se](https://www.facebook.com/estanoitegrita.se)

 [estanoitegrita.se](https://www.instagram.com/estanoitegrita.se)

Financiado por:



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

Co-Produção:



Apoios:



Parceiros: ARTISTAS UNIDOS



Parceiro Media:

